



## ***Pamoja Tunaweza***

Uma Iniciativa de  
Desenvolvimento  
Socioeconómico Liderada  
pela Comunidade





→ **Editor** TotalEnergies E&P Mozambique Area 1 Limitada | Av. Julius Nyerere, 3412 | JN 3412 Office Park  
Tel: +258 21 500 000 | Fax: +258 21 500 001 | Maputo | Mozambique

**Título** Pamoja Tunaweza - Uma Iniciativa de Desenvolvimento Socioeconómico Liderada pela Comunidade

**Consultor** Tsemba Life CCS | **Design Gráfico e Paginação** Zowona, SA

© TotalEnergies 2022

# Índice

<b>1. Visão Geral do Projecto Mozambique LNG</b>	<b>5</b>
<b>2. Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas</b>	<b>7</b>
<b>3. Nossa Visão de Desenvolvimento Socioeconómico</b>	<b>9</b>
<b>4. Pamoja Tunaweza</b>	<b>11</b>
Partes Interessadas	12
Princípios Orientadores	12
Nossas Áreas de Foco e Resultados para as Pessoas	13
Conservação do Ambiente	14
Geração de Renda e Diversificação da Economia Local	18
Promoção dos Direitos Humanos	33
<b>5. Junte-se à Iniciativa</b>	<b>40</b>



## 1

# Visão Geral do Projecto Mozambique LNG

O Projecto Mozambique LNG é o primeiro desenvolvimento em terra de uma fábrica de gás natural liquefeito (GNL) no país e será desenvolvido de raiz na Península de Afungi, em Cabo Delgado, norte de Moçambique.

O nosso projecto prevê o desenvolvimento dos campos Golfinho e Atum, situados na Área 1 no mar (offshore) e a construção de duas unidades de liquefacção, com uma capacidade total de 13,12 milhões de toneladas métricas por ano (MTPA), com uma eventual expansão futura de até 43 MTPA. O gás para o projecto inicial será produzido a partir de poços submarinos e transportado por um gasoduto submarino para a costa e para a fábrica de GNL, na península de Afungi. A estimativa do gás natural recuperável total é de cerca de 65 triliões de pés cúbicos.

A nossa produção de gás vai ajudar a descarbonizar o pacote energético dos países que dependem principalmente do carvão. O GNL produzido a partir da Área 1 será o melhor da classe em termos de emissão de CO<sub>2</sub> em relação a outros produtores de GNL devido ao seu gás limpo, à proximidade de Moçambique dos mercados mais importantes e à utilização da mais recente tecnologia. De uma forma geral, a dimensão dos recursos na Área 1 dará um importante contributo para a materialização das metas globais de emissão de CO<sub>2</sub>, uma vez que na sua transição energética, o mundo vai substituindo a utilização do carvão.

O Projecto Mozambique LNG é operado pela TotalEnergies - a segunda maior operadora mundial de GNL, com uma presença líder em África - especificamente qualificada para garantir que o Projecto Mozambique LNG contribua para satisfazer a crescente procura mundial de fontes de energia sustentáveis, fiáveis e mais limpas.

A TotalEnergies EP Mozambique Área 1 Limitada, uma subsidiária detida integralmente pela TotalEnergies SE, possui uma participação de 26,5%, juntamente com os seguintes parceiros:

- Mitsui & Co: 20%
- OVL - ONGC Videsh Limited: 16%
- ENH - Empresa Nacional de Hidrocarbonetos: 15%
- BPRL - Bharat PetroResources Limited: 10%
- PTTEP - PTT Exploration and Production: 8,5%
- Oil India: 4%

Os ataques dos insurgentes no Norte de Cabo Delgado em 2021 levaram a uma deterioração das condições de segurança, que não permitiram que a Área 1 prosseguisse com a implementação do Projecto. Esta situação obrigou a TotalEnergies, na sua qualidade de operadora do Projecto Mozambique LNG, a declarar Força Maior em Abril de 2021.

Os ataques dos insurgentes tiveram um impacto na vida e nos meios de subsistência da população local, bem como das Pequenas e Médias Empresas (PME) de Moçambique. Manifestamos a nossa solidariedade para com o governo e o povo de Moçambique e desejamos que as acções levadas a cabo pelo Governo de Moçambique e pelos seus parceiros regionais e internacionais permitam a restauração da segurança e estabilidade na província de Cabo Delgado de forma sustentável.

A restauração plena e duradoura da ordem, estabilidade e segurança na região continua a ser da responsabilidade do Governo de Moçambique. O restabelecimento da ordem, estabilidade e segurança inclui o regresso das comunidades deslocadas às suas casas e aos seus meios de subsistência, bem como a reposição dos principais serviços governamentais.

Reconhecemos que o desenvolvimento socioeconómico é uma componente importante de qualquer solução que aborde a questão da segurança. Por esse motivo, estamos a apoiar a estabilização das condições de vida das comunidades através da promoção do emprego e de acções de formação na região, em conjunto com outros parceiros que já dispõem de projectos bem-sucedidos.

Esta brochura visa partilhar os resultados das iniciativas de desenvolvimento socioeconómico nos distritos de Palma e Mocimboa da Praia, na província de Cabo Delgado, de Janeiro a Dezembro de 2022.



## 2

# Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas



A TotalEnergies, na qualidade de operadora do Projecto Mozambique LNG, coloca o desenvolvimento sustentável em todas as suas dimensões no centro da sua estratégia, projectos e operações, de modo a contribuir para o bem-estar das pessoas. Pretende ser uma referência para a adesão aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Para o efeito, a TotalEnergies coloca no centro do seu modelo empresarial responsável e do seu Código de Conduta os **princípios de acção**, que são aplicáveis a todas as operações da Empresa em todo o mundo:

- A **segurança** é um valor da TotalEnergies. Segurança, excelência operacional e desenvolvimento sustentável andam de mãos dadas.
- O **respeito uns pelos outros** é outro valor da TotalEnergies, e o respeito pelos direitos humanos é uma pedra angular do seu Código de Conduta.
- A **tolerância zero** é a regra na luta contra a corrupção e a fraude.
- A **transparência** é a regra-chave na sua interacção com a sociedade, seja qual for o assunto.

A TotalEnergies é membro do Pacto Global da ONU, portanto, ela adere aos Dez Princípios do Pacto Global da ONU, que se enquadram em quatro áreas de responsabilidade fundamentais: direitos humanos, trabalho, ambiente e anti-corrupção. Ao integrar e implementar os Dez Princípios, nós contribuimos positivamente para o alcance dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e para o impacto colectivo global.

Ademais, o nosso compromisso com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) possui quatro dimensões: **Clima e energia sustentável, Bem-estar das pessoas, Cuidado com o ambiente e Criação de valor partilhado**. Globalmente, criamos e impulsionamos mudanças positivas para as comunidades nos seus territórios de acolhimento e, de uma forma mais ampla, para os funcionários, fornecedores, clientes, parceiros, estados e sociedade civil.

Estamos conscientes de que para que a mudança ocorra, precisamos de trabalhar com actores governamentais e não-governamentais, incluindo líderes comunitários e parceiros da sociedade civil. É por essa razão que em Moçambique estabelecemos uma iniciativa com a comunidade, denominada 'Pamoja Tunaweza', para a tomada de decisões em conjunto e para a coordenação da implementação de iniciativas e programas que conduzam à:

- Conservação do Ambiente
- Geração de Renda e Diversificação da Economia Local
- Promoção dos Direitos Humanos



## 3

## A Nossa Visão de Desenvolvimento Socioeconómico

Perspectivamos um ambiente favorável durante todo o ciclo de vida do Projecto Mozambique LNG. Para concretizarmos esta visão, estamos empenhados em estabelecer e manter relações positivas e construtivas com as partes interessadas do Projecto Mozambique LNG e em trabalhar com eles com a finalidade de:

- i. Gerir potenciais impactos e riscos sociais do Projecto, avaliando continuamente os riscos estratégicos e operacionais acima do solo (riscos não técnicos do Projecto e riscos da comunidade) e apresentando planos de gestão social.
- ii. Construir uma visão comum do futuro e promover vias de desenvolvimento que permitam que todas as partes interessadas participem, apoiem e tenham um sentido de apropriação do Projecto e da mudança socioeconómica mais ampla que o desenvolvimento do Projecto trará, construindo assim as bases para o seu desenvolvimento contínuo.

Sabemos que o sucesso do Projecto está altamente dependente da satisfação das comunidades locais. Por este motivo, desde o início do Projecto que temos vindo a trabalhar com as partes interessadas locais e com os sectores público e privado em Cabo Delgado, com vista a identificarmos e investirmos em oportunidades que promovam simultaneamente o desenvolvimento social e económico, e que protejam o ambiente.

Para além disso, sempre foi nosso compromisso fazer face e mitigar os riscos relacionados com o Projecto para a economia, a sociedade e o ambiente na base da colaboração com todas as partes interessadas, ao nível local e nacional.

Através destes esforços, tentamos estimular e manter comunidades vibrantes através do envolvimento, consulta, tomada de decisões e monitoria do progresso dos nossos investimentos de forma consistente e sistemática.



## 4

## Pamoja Tunaweza

Como parte das suas práticas, a TotalEnergies, na qualidade de operadora do Projecto Mozambique LNG, estabelece procedimentos de diálogo baseados na consulta e envolvimento das partes interessadas, a fim de desenvolver relações construtivas e transparentes com as mesmas. Desde o seu início, o Projecto Mozambique LNG tem divulgado informações de forma consistente e consultado as comunidades locais, bem como as partes interessadas na região de Cabo Delgado, sobre as oportunidades de desenvolvimento social integral para os distritos de Palma e Mocimboa da Praia.

Para que se possam envolver de forma mais consistente, sistemática e regular, as partes interessadas locais propuseram o estabelecimento de um mecanismo participativo denominado 'Pamoja Tunaweza'.

"Pamoja Tunaweza" é uma expressão em Kiswahili que significa "Juntos podemos!" e esta é uma afirmação colectiva das vozes das comunidades de acolhimento e das partes interessadas do Projecto Mozambique LNG. É um fórum de convergência que visa promover uma comunicação aberta e transparente, responder às expectativas, tomar decisões e monitorar o progresso de todos os projectos que respondem às necessidades identificadas pelas comunidades locais. Este mecanismo liderado pela comunidade, composto por diversos actores, incluindo membros da comunidade, líderes, projecto Mozambique LNG, governo local, possui os seguintes objectivos:

- Colocar o Projecto na posição de parceiro dentro de um ambiente de participação de múltiplos actores.
- Construir relações sustentáveis e baseadas na confiança entre o Projecto e as partes interessadas, em que o foco incide nas comunidades locais.
- Promover o envolvimento e a apropriação participativa da comunidade, através do estabelecimento de um mecanismo fiável e funcional.
- Realizar acções de capacitação de actores locais para que possam participar e impulsionar efectivamente o desenvolvimento socioeconómico das comunidades.
- Identificar conjuntamente oportunidades de desenvolvimento socioeconómico, alinhadas com os planos governamentais e as necessidades da comunidade, que também estejam alinhados com a estratégia de investimento social do Projecto Mozambique LNG.
- Planificar, envolver, comunicar e monitorar iniciativas socioeconómicas participativas impulsionadas pela comunidade.

Sob a alçada da iniciativa 'Pamoja Tunaweza', o Projecto Mozambique LNG consolidou as vozes das comunidades locais, das partes interessadas públicas e privadas ao nível local e nacional, no intuito de melhorar o desempenho dos projectos existentes, enquanto se exploram iniciativas futuras.

## Partes Interessadas

- Representantes da comunidade local
- Representantes das autoridades governamentais
- Representantes locais e nacionais da sociedade civil e proprietários de pequenas e médias empresas locais
- Representantes do Projecto Mozambique LNG

## Princípios Orientadores

A iniciativa “Pamoja Tunaweza” assenta em quatro importantes princípios de direitos humanos: responsabilização, participação, empoderamento e inclusão.



**Responsabilização:** este princípio refere que todas as partes interessadas na iniciativa ‘*Pamoja Tunaweza*’ defendem, de forma clara, os seus deveres e responsabilidades; estão dispostos e são transparentes na resposta a acções e decisões, partilham livremente informação pública com todos os envolvidos e que cumprem as normas estabelecidas.



**Empoderamento:** no seio da iniciativa ‘*Pamoja Tunaweza*’, consideramos todas as partes interessadas como agentes de mudança, com poderes iguais para reclamarem os seus direitos e para influenciarem as decisões que são tomadas sobre as mudanças que desejam ver nas comunidades. Para o conseguir, todas as partes interessadas são convidadas para reuniões, a informação é partilhada de forma consistente e são encorajados a falar na língua em que melhor se expressam. Além disso, os líderes e representantes locais participam nas acções de formação oferecidas pelos nossos parceiros de implementação, para que desenvolvam o vocabulário que lhes permita participar nas discussões sobre os projectos que estão a ser implementados.



**Participação:** na iniciativa “*Pamoja Tunaweza*”, a participação refere-se ao envolvimento de todas as partes interessadas em todas as fases do processo de decisão sobre os projectos que estão a ser implementados na região. Fazemo-lo discutindo, alinhando e concordando com os líderes locais e representantes de grupos de interesse e convocando reuniões onde todas as partes interessadas estão representadas. Ao promover a participação, reforçamos o empoderamento, a responsabilização e a transparência em todas as fases dos programas e da implementação dos projectos.



**Inclusão:** todas as iniciativas acordadas pelas partes interessadas da iniciativa ‘*Pamoja Tunaweza*’ são centradas nas pessoas e, por isso, asseguramos que as vozes de todos os segmentos das comunidades (especialmente mulheres, jovens, idosos e pessoas portadoras de deficiência) estejam bem representadas dentro do mecanismo. A inclusão na iniciativa “*Pamoja Tunaweza*” significa também abordar práticas culturais que possam excluir ou discriminar membros da comunidade.

## Nossas Áreas de Foco e Resultados para as Pessoas

No âmbito da iniciativa 'Pamoja Tunaweza', concordámos em apoiar a implementação de vários programas socioeconómicos e ambientais. Estes programas e projectos respondem às prioridades mais prementes identificadas pelas comunidades no início do Projecto Mozambique LNG e enquadram-se em três áreas prioritárias:



### 'Pamoja Tunaweza' em números até Dezembro de 2022:

**+20 milhões USD**

investidos na iniciativa 'Pamoja Tunaweza' em 2022

**259**

jovens graduados da formação profissional e vocacional

**9,460**

beneficiários do programa de recuperação de meios de subsistência

**67**

entidades empresariais criadas (29 Micro-PME; 20 Cooperativas e Associações; 18 Agentes Económicos e Mpesa)

**+324Ton**

de alimentos distribuídos aos DI\* em Cabo Delgado

**4,786**

agricultores que beneficiam de iniciativas agrícolas

**3,885**

empregos criados

**382**

empregos criados por iniciativas de biodiversidade

**+25,000**

peças que beneficiam de programas de Saúde

**1,300kg**

de resíduos reciclados,

**30,000kg**

de resíduos valorizados

**49,000**

árvores de fruta plantadas

**650ha**

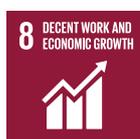
de mangal plantado



## Conservação do Ambiente

As mudanças climáticas e a conservação do ambiente há muito que estão incluídas na estratégia da empresa ao nível global e local. Como empresa, a TotalEnergies, operadora do Projecto Mozambique LNG, pretende liderar a transformação do modelo energético com vista a contribuir para o combate às mudanças climáticas e satisfazer as necessidades das populações. A TotalEnergies assegura ainda que os impactos ambientais de todas as suas operações sejam geridos, ajudando assim a preservar o ambiente, a biodiversidade e os recursos de água doce.

Tendo estes aspectos em conta, sob a iniciativa ‘Pamoja Tunaweza’, identificámos a necessidade de gerir a biodiversidade, enquanto garantimos a subsistência das famílias.



### A Restauração dos Recifes de Coral e da Pesca Sustentável

Os recifes de coral albergam uma parte fundamental da cadeia alimentar marinha. A sua extinção seria desastrosa para o equilíbrio natural e para a humanidade. Os recifes de coral fornecem pelo menos cinco tipos de serviços ecossistémicos essenciais à humanidade, nomeadamente:

- **Fonte de alimentos:** 10% das proteínas animais consumidas em todo o planeta derivam dos recifes de coral.
- **Subsistência** de vários pescadores e famílias de baixa renda que vivem na costa e dependem da pesca como sua única fonte de renda.
- **Biodiversidade e potencial tecnológico:** os recifes de coral são o ecossistema aquático com maior biodiversidade, apenas superado pelas florestas tropicais terrestres. Os corais produzem substâncias importantes do ponto de vista farmacêutico e várias outras por descobrir.
- **Protecção costeira:** o recife de coral é uma estrutura geológica submersa, representando uma barreira rígida e submersa que protege a costa das tempestades e da erosão.
- **Turismo:** a beleza dos recifes de coral atrai os turistas de mergulho e de praia, os quais apoiam com a criação de postos de trabalho na indústria hoteleira e outros serviços em toda a cadeia de valor do turismo.



O Norte de Moçambique faz parte da região do centro de biodiversidade do Oceano Índico Ocidental e foi severamente afectado pelo ciclone Kenneth em 2019. Kenneth foi o ciclone tropical mais forte jamais registado, e como resultado, os recifes de coral da Baía de Pemba foram transformados em escombros. A falta de conhecimento e de uma gestão eficaz impediram a recuperação dos recifes de coral, mesmo três anos após o ciclone.

Em Moçambique, os cientistas desenvolveram formas inovadoras de acelerar a reprodução e a recuperação dos recifes de coral para apoiarem as comunidades na gestão e na produção de benefícios que derivam da utilização sustentável da biodiversidade. Em Outubro de 2022, o Projecto Mozambique LNG associou-se à Faculdade de Ciências da Universidade UniLúrio para implementar um Projecto de recuperação dos recifes de coral e promover a pesca sustentável na província de Cabo Delgado, abrangendo as zonas costeiras das regiões de Pemba, Maringanha, Wimbe e Gimpia.

Através deste projecto, os estudantes da UniLúrio receberão formação sobre recifes de coral e ciências marinhas. As comunidades serão sensibilizadas em relação à conservação dos recifes de coral, a como gerir a pesca neste ambiente e como esta pode atrair o turismo para a região. Com o apoio de especialistas da UniLúrio, as comunidades locais estão a aprender a restaurar os corais através da construção de corais artificiais e através da implantação de viveiros de coral nos locais do projecto. Este projecto irá empregar 23 pessoas.

A par da restauração dos recifes de coral, o Projecto Mozambique LNG estabeleceu uma parceria com a UniLúrio e o Serviço Provincial de Actividades Económicas, com a finalidade de implementar um projecto de pesca sustentável em algumas comunidades de Pemba. O projecto tem dois objectivos: a) aumentar a sustentabilidade da pesca e b) proporcionar meios de subsistência sustentáveis às comunidades pesqueiras da Baía de Pemba. Como parte do projecto, os Conselhos Comunitários de Pesca (CCP) locais estão a receber formação sobre artes de pesca selectivas; legislação e melhores práticas de pesca; processamento e conservação da pesca; poupança, comercialização e gestão de negócios. O equipamento de pesca (três barcos mono-motores e artes de pesca) serão fornecidos a esses CCP. Cerca de 850 pessoas serão beneficiadas por este projecto. Dada a natureza deste projecto, os dados e as melhores práticas recolhidos ao longo da sua implementação serão usados para fundamentar a elaboração de um programa integrado de pesca apoiado pelo Projecto Mozambique LNG, incluindo o projecto de pesca sustentável em curso em Palma e Mocímboa da Praia ao abrigo do Programa 'Kuna Katumaini'.

## **B** Projecto de Restauração do Mangal

O Governo de Moçambique aprovou a Estratégia de Gestão de Mangais, um instrumento político prioritário concebido para orientar a acção no sentido de reduzir todo o tipo de pressão nos ecossistemas de mangais e reverter a situação actual de degradação e destruição em todo o país. Este projecto está alinhado com as prioridades da estratégia nacional de gestão dos mangais e visa promover iniciativas de restauração (na região costeira da província de Cabo Delgado).

Através deste investimento, iremos restaurar mais de 3.000 hectares (ha) de mangais nos Postos Administrativos de Palma Sede, Olumbe, Maganja e Quionga, no distrito de Palma, bem como na região norte do distrito de Mocímboa da Praia. A reflorestação de mangais tem importantes benefícios ambientais, uma vez que estes promovem a manutenção e o enriquecimento dos ecossistemas. Além disso, a plantação de mangais é uma óptima forma de contribuir maciçamente para o sequestro de carbono.



Este projecto arrancou em Março de 2022, em parceria com a Associação EDEN Reflorestamento, e estamos a criar emprego para as comunidades locais. Esperamos também que os sucessos desta iniciativa aumentem a capacidade do Projecto Mozambique LNG de contribuir activamente para a captura e armazenamento de carbono em toda a região.

### C Projecto de Viveiro de Árvores



A plantação de árvores contribui para a protecção e conservação de ecossistemas frágeis e para a conservação da biodiversidade, com vista ao desenvolvimento sustentável. O objectivo do projecto Viveiro de Árvores, que implementamos com o nosso parceiro Associação EDEN Reflorestamento, é de cultivar e replantar espécies arbóreas de valor de conservação com base nas sensibilidades ecológicas do local do projecto (por exemplo, a *berlinea orientalis*, etc.) e árvores de fruto e indígenas cultivadas localmente no distrito de Palma. Este projecto foi lançado em Março de 2022 e prevê ter plantado as seguintes espécies em 24 meses:

- Árvores para a produção de frutos/alimentos (as espécies arbóreas incluem cajueiros, mangueiras, laranjeiras e outros citrinos, bem como outras árvores a acordar com as comunidades locais e pequenas e médias empresas);
- Árvores para a reabilitação de terras degradadas (por exemplo, o mangal, *berlinea orientalis*, *afzelia quanzensis* e *chanfuta*).

O modelo empresarial foi concebido para contribuir para o equilíbrio ecológico da região, proporcionando ao mesmo tempo uma fonte de geração de renda às famílias localizadas especificamente nas comunidades de Maganja, Mute e Senga.

### D Projecto Indústria do Bambu na Faixa do Rovuma



A árvore do bambu é uma cultura com múltiplos benefícios, e quando produzido de forma sustentável, o bambu pode ser utilizado na construção, indústria, decoração e como fonte de alimentos. Além disso, o bambu ajuda a prevenir a erosão do solo e a reduzir o dióxido de carbono da natureza, entre outros benefícios ambientais.

A visão deste projecto é a de assegurar a estabilidade através do desenvolvimento de projectos sustentáveis de protecção social, económica, ambiental e de reflorestamento nos distritos de Palma e Mocimboa da Praia. Adicionalmente, redefinir o distrito como o principal produtor de biomassa para energia, materiais de construção e sequestro de carbono. A biomassa produzida e colhida de forma sustentável preserva e restabelece significativamente os habitats naturais, reduz a pressão sobre recursos florestais limitados, reduz as emissões de dióxido de carbono e proporciona meios de subsistência sustentáveis a milhares de pessoas.

O Bambu Beema tem um potencial para sequestrar grandes quantidades de carbono na atmosfera. Assim, a indústria do bambu na faixa do Rovuma

poderá capitalizar o potencial de vender créditos de compensação de carbono à TotalEnergies. Pode também servir para produzir biomassa, que pode ser utilizada como alternativa à produção de energia para a produção de electricidade e transporte, entre outras utilizações, ao mesmo tempo que cria postos de trabalho e aumenta os meios de subsistência.

O modelo prevê investidores privados e institucionais numa base de aldeia para aldeia, sendo o investimento direccionado para o desenvolvimento dos produtores de Bambu. Tanto as empresas como as instituições são encorajadas a financiar o desenvolvimento de infra-estruturas de plantação e serviços de extensão. Este projecto de Desenvolvimento Comunitário pode potencialmente beneficiar 1.350 famílias directamente e centenas mais indirectamente dentro dos cinco anos da sua implementação.

Desde o segundo semestre de 2022, o projecto está a ser implementado pela nossa parceira Fundação para o Desenvolvimento de Palma (FPDP) nas aldeias de Ncumbi, Matapata e Ngueo, e tem conseguido garantir emprego para os membros das comunidades locais.

## E Projecto de Valorização de Resíduos

Os resíduos podem tornar-se numa oportunidade para outras actividades que estão a ter lugar em Palma através da sua valorização. Esta valorização consiste na transformação dos resíduos orgânicos em produtos que beneficiam os agricultores locais nas associações ou pequenas e médias empresas.

Em junho de 2022, lançamos o projecto de Valorização de Resíduos, alinhados com o compromisso global da TotalEnergies para com o meio ambiente, e com base nas práticas e requisitos internacionais da indústria de gestão de resíduos do Projecto Mozambique LNG. Este projecto visa criar formas alternativas e sustentáveis de gestão de resíduos orgânicos associados ao Projecto Mozambique LNG e aumentar a sensibilização da comunidade para a geração, redução, reutilização e valorização de resíduos.

Através deste projecto, pretendemos:

- Estabelecer um esquema de valorização de resíduos para processar todos os resíduos orgânicos, metálicos, plásticos e de papel produzidos localmente;
- Implementar a separação de resíduos na fonte, incluindo classificação, pesagem e transporte das áreas de recolha para o local de processamento. Isto inclui também a reclassificação no local de processamento, trituração, mistura, compostagem, compactação, enfardamento e armazenamento;
- Desenvolver e implementar iniciativas de demonstração para a utilização de resíduos valorizados (por exemplo, compostagem);
- Formar e apoiar a criação de PME de valorização de resíduos baseadas localmente.

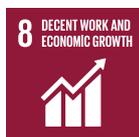
O projecto é actualmente gerido pelos nossos parceiros Associação EDEN Reflorestamento e UMLINGO, uma PME sediada em Pemba, e criou 15 empregos para os membros da comunidade local nas proximidades dos campos de Afungi.





## Geração de Renda e Diversificação da Economia Local

Identificámos o potencial para a criação de prosperidade partilhada em toda a região norte da província de um modo geral, mais concretamente em Palma e Mocímboa da Praia. Através de consultas às comunidades locais, temos vindo a investir em projectos de geração de renda que são sustentáveis e têm potencial para gerar benefícios sociais e económicos para as comunidades locais e outros beneficiários indirectos. Os projectos apresentados abaixo incluem programas de apoio à agricultura e pescas, capacitação; desenvolvimento de competências para jovens e para PME; empreendedorismo; e apoio e melhoria dos meios de subsistência.



### A Programa ‘Kuna Katumaini’

Após os ataques aos distritos de Palma e Mocímboa da Praia, muitas comunidades ficaram privadas dos seus meios de subsistência e de produção. Após consulta com as partes interessadas da iniciativa ‘Pamoja Tunaweza’, elaborámos um programa integrado de meios de subsistência destinado a contribuir para trazer de volta o sentimento de esperança e capacidade de acção entre os membros da comunidade na região.

Como resultado, o Programa ‘Kuna Katumaini’ (que significa “Há Esperança” em Kiswahili), teve início em Novembro de 2021, em parceria com a Fundação MASC, com o objectivo de restaurar os meios de subsistência nos distritos de Palma e Mocímboa da Praia. Este Programa está dividido em várias componentes, incluindo o Microcrédito, o Apoio a pequenos comerciantes, Redes de Retalho, Pesca e Pecuária (Caprinos/Ovelhas).

### Componente de Micro Leasing

O objectivo da componente de Micro Leasing é o de possibilitar que as comunidades se envolvam em actividades de geração de renda e iniciem ou desenvolvam empresas no mais curto espaço de tempo possível (entre 6 a 12 meses) - sem que tenham de se preocupar com o investimento de capital intensivo em equipamentos.

A prioridade é proporcionar aos membros da comunidade os meios e a oportunidade de assumirem o papel principal na busca de soluções de desenvolvimento para as suas comunidades. O nosso objectivo é apoiar o desenvolvimento de empresas comunitárias, melhorar e encorajar iniciativas de subsistência, assim como o desenvolvimento de competências e a geração de renda. Este apoio está direccionado aos membros das comunidades de Palma, Senga, Mondlane, Manguna, Pundandar, Zâmbia, Mute, Mocímboa



da Praia, Olumbe, Quionga, Quirinde, Maganja, Quiwiya, Quitunda e consiste em: fornecimento de Camiões Frigoríficos, Camiões Logísticos, Máquinas de Costura, Moageiras, Txopelas, Equipamento de Pesca, Equipamento de Retalho.

### Componente de Microcrédito

O objectivo da componente de Microcrédito é o de apoiar as comunidades na criação de cooperativas financeiras informais. Este fundo rotativo visa proporcionar acesso ao capital inicial para a abertura de pequenas empresas de serviços financeiros e grupos de outra forma excluídos, promover a inclusão financeira e proporcionar aos membros da comunidade experiências financeiras básicas e práticas.

Na selecção dos beneficiários, é dada prioridade aos grupos de poupança já estabelecidos ou constituídos dentro das comunidades, uma vez que já existe uma relação de confiança entre eles. A poupança e o crédito consistem num fundo rotativo que serve aos membros da comunidade, especialmente mulheres e jovens, com oportunidades de formarem ou restabelecerem redes sociais e de lhes dar acesso a recursos para expandirem e desenvolverem novas micro-empresas que ganhem dinheiro e satisfaçam as necessidades sociais nas suas comunidades.

Desde o início do Projecto Mozambique LNG, proporcionámos formação financeira e disponibilizámos empréstimos a 70 grupos de poupança/crédito em todas as localidades de Palma, Senga, Mondlane, Manguna, Pundanmar, Zâmbia, Mute, Mocímboa da Praia, Olumbe, Quionga, Quirinde, Maganja, Quiwiya e Quitunda.

### Componente de Redes de Retalho

A componente de Rede de Retalho pretende contribuir ainda mais para a criação de empresas locais e apoiar os pequenos comerciantes dentro do espaço de um ano. Estamos a construir uma série de lojas para empresas de pesca e retalhistas, oferecemos apoio e fornecemos equipamento de retalho para pequenos comerciantes que vendem vestuário, cosméticos, refrigerantes, açúcar, crédito de celulares e para agentes MPESA.

Até ao momento, ajudámos a estabelecer 12 Lojas e 120 Pequenos Comerciantes. Pretendemos cobrir todas as localidades de Palma, Senga, Mondlane, Manguna, Pundanmar, Zâmbia, Mute, Olumbe, Quionga, Quirinde, Maganja, Quiwiya, Quitunda. Em Mocímboa da Praia, apoiámos também um grupo de pequenos empresários que perderam as suas mercadorias e lojas durante os ataques dos insurgentes.

#### Componente de Retalho: Instalação de Quiosques Solares em Palma e Mocímboa da Praia

Em África e noutras partes do mundo, os profissionais do desenvolvimento e empresários reconhecem que a energia e a conectividade são ingredientes-chave para estimular um desenvolvimento económico e social vibrante nas comunidades rurais “fora da rede de energia”. Utilizando os Quiosques



Solares, as comunidades rurais podem gerar rendimentos rápidos, ao mesmo tempo que promovem o negócio de outros que utilizam os seus serviços.

Um quiosque solar é uma loja com um sistema auto-suficiente que produz a sua própria energia renovável e sustentável e fornece pontos de carregamento de energia adicional para outros produtos eléctricos e electrónicos. Tendo lançado o projecto em Agosto de 2022, a nossa meta é de instalar 24 quiosques solares, e até ao momento já instalámos 15. Os proprietários dos quiosques também recebem bens e serviços iniciais para o arranque do negócio, incluindo o registo como agentes Mpesa; um telemóvel básico para transacções; o equipamento para carregar os telemóveis dos clientes e outros dispositivos; bem como pequenos congeladores que podem ser utilizados para o negócio.

Os beneficiários são seleccionados pelo comité de parceiros da iniciativa 'Pamoja Tunaweza', e os grupos prioritários incluem mulheres e jovens que têm uma mentalidade empreendedora e que ainda não possuem uma banca para vender os seus bens.



#### **Componente de Retalho: Distribuição de Máquinas de Costura**

Existe um mercado promissor para produtos de costura, incluindo uniformes para estudantes, funcionários do governo e pessoal do Projecto Mozambique LNG. Durante o exercício de levantamento, os parceiros da iniciativa 'Pamoja Tunaweza' identificaram muitas pessoas com competências e talentos para a costura e que, no entanto, não possuíam máquinas. Para as apoiar na criação de pequenos negócios de costura, o Projecto Mozambique LNG adquiriu e doou 50 máquinas de costura, para serem distribuídas em 18 comunidades diferentes. Até à data, 21 máquinas foram atribuídas a proprietários de pequenos negócios através da nossa parceira, a Fundação MASC, e esta prestará também assistência técnica.



#### **Componente de Retalho: Loja de Equipamento de Protecção Individual**

A segurança é um dos valores da TotalEnergies e anda de mãos dadas com a excelência operacional e o desenvolvimento sustentável. Isto aplica-se às operações da empresa, bem como às de todas as partes interessadas no local do Projecto Mozambique LNG. Em Palma, não existiam lojas de Equipamento de Protecção Individual (EPI) nem de uniformes, apesar do número considerável de alfaiates que realizam actividades individuais no distrito de Palma. Isto constituiu tanto uma necessidade para aqueles que se dedicam a actividades que requerem o uso de EPI, como uma oportunidade para os artesãos que podem fornecer os serviços.

O projecto tem três objectivos, entre os quais: i) Capacitar as empresas locais existentes para a produção e venda de EPI e uniformes; ii) Desenvolver a capacidade e o emprego sustentável para os alfaiates talentosos locais; iii) Aumentar a disponibilidade de EPI e uniformes de baixo custo para as PME e outras empresas.

Apoiámos um grupo de empreendedores locais a estabelecer e registar uma PME focada na produção e venda de EPI e fardas. Foram recrutados e formados

alfaiates locais em técnicas de fabrico de EPI, e os jovens são formados em técnicas de marketing e venda. Com o equipamento inicial e matérias-primas fornecidos pelo Projecto, os alfaiates estão a produzir EPI para outros empreendedores locais, que têm a obrigação de aplicar práticas de Saúde e Segurança. A fábrica de Equipamento de Protecção Individual em Palma Sede

foi concluída no segundo semestre de 2022, e a sua loja já está operacional.

### Componente de Pecuária (Cabras/Ovelhas)

O principal objectivo da actividade pecuária é o de facilitar a sobrevivência, subsistência e a geração de renda para as comunidades dentro das localidades identificadas - sem que tenham a preocupação do investimento inicial de capital intensivo necessário. Isto permitirá que as comunidades removam algumas barreiras comuns à sua entrada para a economia local.

Cada família beneficiária recebe cabras/ovelhas (machos e fêmeas), um curral e serviços de extensão pecuária (apoio técnico fundamentado na ciência para a nutrição animal, saúde animal e gestão de animais). As famílias que receberam as cabras/ovelhas devolverão alguns dos animais após 24 meses, para que outras famílias possam beneficiar da reprodução deste gado.

O projecto foi lançado no início de 2022, e 12 famílias beneficiaram até ao momento. Esperamos abranger 300 famílias em Olumbe, Zâmbia, Maganja, Mondlane, Quiwiya, Senga, Manguna, Mute, Pundanhar e Mocímboa da Praia.

### Componente das Pescas

Cabo Delgado dispõe de uma enorme quantidade de recursos pesqueiros nas suas águas marinhas e interiores, possuindo muitas espécies com um volume e concentração relativamente pequenos, o que limita o desenvolvimento de grandes formas industriais de pesca. Actualmente, as actividades de pesca são inteiramente artesanais, e parte dos recursos pesqueiros marinhos acessíveis à pesca artesanal estão perto da sua máxima exploração, e uma parte deles são explorados excessivamente.

O objectivo global do projecto é a promoção de actividades de pesca sustentável nos distritos de Palma e Mocímboa da Praia. Este objectivo será atingido através da implementação de acções nas quatro principais áreas abaixo mencionadas, nomeadamente:

- i. Apoio ao desenvolvimento da cadeia de valor: a componente do projecto está a estabelecer uma rede de intervenientes ao longo da cadeia de valor, incluindo pequenos e grandes operadores;
- ii. Melhorar as infra-estruturas de apoio: melhorar o acesso aos locais de descarga e aumentar a disponibilidade de instalações de manuseamento e transformação do pescado que assegurarão o transporte eficiente de produtos de pesca de alta qualidade para os mercados, aumentando assim o valor de mercado do pescado vendido e garantindo, deste modo, um maior retorno aos participantes na cadeia de valor;
- iii. Desenvolvimento de serviços financeiros: para melhorar a qualidade do investimento e das operações, melhorando a prestação e a sustentabilidade



dos serviços financeiros nas comunidades piscatórias. A componente combinaria o apoio ao estabelecimento e reforço de grupos de Poupança e Crédito Rotativo, a criação de bancos de aldeia e a expansão da utilização de tecnologia móvel, como o Mpesa. Serão também introduzidos produtos de crédito e microcrédito, bem como seguros.

- iv. Reforço institucional: para criar e/ou fortalecer organizações de base em comunidades de pesca artesanal, de modo que possam tornar-se actores activos em representação das suas circunscrições ou desenvolvendo intervenções conjuntas e aumentar a sua capacidade de cumprir os seus papéis nos vários processos de desenvolvimento.

Em 2022, o projecto beneficiou 1.663 pescadores através de diversas formas de assistência nos distritos de Palma e Mocímboa da Praia. Este apoio incluiu a reparação de 56 barcos e a distribuição de material de pesca, incluindo kits de pesca e camiões frigoríficos para 42 pescadores em Olumbe e Mondlane.

Além disso, apoiámos a construção de uma loja de venda de artes de pesca e prestámos assistência técnica aos pescadores. Esperamos que as lições do projecto de pesca sustentável com a UniLúrio tragam também melhorias nas práticas de pesca na península de Afungi. Através desta iniciativa, apoiaremos também os pescadores no processamento e embalagem para a exportação do seu pescado para o mercado de Cabo Delgado e ajudá-los-emos a aumentar a produção através da componente de microcrédito.

## **B** Cultura de Algas Marinhas e Pepinos Marinhas Baseada na Comunidade

No âmbito dos nossos esforços para a diversificação da economia, melhoria dos meios de subsistência e capacitação das comunidades locais, em parceria com os nossos parceiros Associação EDEN Reflorestamento e a empresa SJ Chamo Limitada, estamos a investir num projecto de aquacultura sustentável desde Agosto de 2022. Este projecto desenvolve a capacidade dos actores locais, criando o potencial para alavancar e transformar os actuais níveis de insegurança alimentar e economia dependente da pesca artesanal para os níveis de uma aquacultura comercial e o desenvolvimento de sub-produtos e de uma cadeia de valor de algas marinhas, tal como está previsto na Estratégia Nacional para o Desenvolvimento da Aquacultura.

A contratada SJ Chamo Limitada aplica os seus conhecimentos no Distrito de Palma para desenvolver a capacidade dos membros das comunidades locais para que possam cultivar Algas Marinhas (*Eucheuma denticulatum* e *Kappaphycus alvarezii*) e Pepinos do Mar (*Holothurian scabra*) nas comunidades de Nfunzi e de Mondlane. O projecto pode potencialmente expandir-se para as comunidades da Mocímboa da Praia e para outros locais em Palma. As algas e pepinos do mar são organismos marinhos cujas técnicas de cultivo são fáceis de disseminar e de assimilar pelas comunidades rurais. Tanto as algas marinhas como os pepinos do mar não requerem o uso de ração durante a fase de cultivo. Além disso, o seu processamento não requer instalações de refrigeração, resultando assim num excelente benefício económico para as comunidades rurais, mesmo as que vivem nas zonas mais remotas.



A equipa de Conteúdo Local do Projecto Mozambique LNG ajudará na criação de PME e na sua capacitação. Para além disso, será contratado um promotor de produtos para apoiar o desenvolvimento/melhoria de subprodutos específicos, tais como sabão de algas marinhas, para que possam atingir os padrões do mercado. O Projecto-piloto, com a duração de um ano, já está em curso e emprega 100 pessoas, contribuindo deste modo, para a subsistência das famílias locais.

### C Empresa Comunitária “Sunshine Nuts”

Moçambique foi no passado o líder mundial de exportações de caju, e queremos voltar a explorar esse legado. Concordámos com as partes interessadas locais que investir na cadeia de valor do caju em Palma poderia ser uma fonte de rendimento viável e um grande contributo para as economias locais, provinciais e nacional.

Em Fevereiro de 2022, estabelecemos uma parceria com a “The Sunshine Approach Foundation”, para introduzir, em regime piloto, o projecto Sunshine, que é uma cadeia de fornecimento inovadora para o processamento do caju moçambicano. O projecto Sunshine visa implementar plantações comunitárias de caju em grande escala e construir uma fábrica de processamento de caju. O modelo traz grandes vantagens para os nossos agricultores e outros membros da comunidade porque os mesmos são intervenientes em toda a cadeia de valor, reduzindo o papel dos intermediários e minimizando a necessidade de financiamento adicional. Os agricultores, organizados em pequenas associações, detêm os direitos sobre as plantações em grande escala e participam num processamento simplificado, que é competitivo e está de acordo com os requisitos mundiais, com métodos de fabrico criativos e com o envolvimento do mercado retalhista no processo.

O projecto abrange sete comunidades, 6 para a plantação de caju (Maganja, Patacua Macala, Nkalanga, Manguna e Mondlane) e 1 para a fábrica (Palma). Este projecto já criou cerca de 150 oportunidades de emprego para as comunidades nas áreas acima mencionadas. À medida que o projecto cresce e prospera, esperamos que estes números aumentem.

### D Poda e Pulverização de Cajueiros

O desenvolvimento e manutenção das culturas do caju têm uma contribuição comprovada, como uma iniciativa de subsistência sustentável, uma vez que podem aumentar o rendimento familiar através da melhoria da produção, processamento e comercialização da castanha de caju.

Neste contexto, o Programa de Poda e Pulverização de Cajueiros visa contribuir para a manutenção e melhoria do parque de cajueiros da Região de Cabo Delgado, impulsionando a sua produção, apoiando assim as comunidades locais nos seus meios de subsistência e de geração de renda.

Para além dos benefícios em termos de geração de renda, o cultivo do caju é uma importante ferramenta de adaptação e mitigação das mudanças climáticas, uma vez que contribui para o sequestro do carbono e a redução dos Gases com Efeito de Estufa na atmosfera.



Em conjunto com o seu Parceiro de Implementação, a Associação EDEN Reflorestamento, e em alinhamento com o Calendário Anual da Cultura do Caju de Moçambique, esta iniciativa, actualmente em implementação em três locais distintos, nomeadamente Palma-Sede, Quionga e Quirinde, no distrito de Palma, envolveu e apoiou, desde Março de 2022, 446 famílias com um total de 50.000 cajueiros, que beneficiam de campanhas de poda, controlo de doenças e pragas.

Tendo já impactos positivos visíveis na produção de caju, o programa continuará a ser implementado durante o ano de 2023.

### **E Apoio ao Desenvolvimento Agrícola dos Distritos de Mocímboa da Praia e Palma**

As comunidades de Palma e Mocímboa da Praia dependem grandemente da agricultura para a sua subsistência. O ciclone tropical Kenneth, que ocorreu em 2019, bem como os ataques dos insurgentes na região, impediram-nas de continuar a praticar actividades agrícolas, incluindo o acesso aos meios e insumos para a produção e aos mercados para os seus produtos.

#### **Projecto de Alimentos e de Biocombustíveis**

O projecto, implementado pelas Mulheres Moçambicanas na Energia (MME) e pela João Ferreira dos Santos (JFS), foi concebido para restaurar os meios de subsistência das comunidades vulneráveis de Mocímboa da Praia e de Palma, fornecendo insumos (sementes, pesticidas, ferramentas) e assistência técnica na produção agrícola e acesso ao mercado a cerca de 2.000 agricultores.

Para gerar rendimentos e percorrer a cadeia de valor, o projecto irá usar a estrutura mais ajustada para a assistência técnica e proporcionar um melhor acesso ao mercado. Além disso, fornecerá também serviços agronómicos (validação de culturas, testes, parcelas de demonstração) para estudos de viabilidade dos biocombustíveis e outras possíveis cadeias de valor.

Este projecto arrancou em Outubro de 2022 e será implementado em 12 meses, centrando-se nos seguintes pilares:

#### **Pilar 1:**

- ➔ Restabelecer a actividade agrícola comercial nos distritos de Mocímboa da Praia e de Palma, através da prestação dos seguintes serviços: Subsidiar insumos de elevada qualidade: sementes de culturas de verão e hortícolas, bio agro-químicos, ferramentas, EPI, cadernos de apontamentos de campo, pulverizadores.
- ➔ Providenciar assistência técnica através de visitas mensais aos campos agrícolas das famílias, bem como de jornadas de campo nas comunidades.
- ➔ Fornecer mercado aos agricultores: acordos de compra e venda garantidos ou facilitados pelos parceiros de implementação.
- ➔ Estabelecer um plano de fomento na região.



**Pilar 2:**

- Apoio agronómico ao desenvolvimento da agro-indústria em Mocimboa da Praia e Palma;
- Apoio técnico à avaliação da viabilidade dos biocombustíveis, incluindo a validação dos biocombustíveis agronómicos e a recolha de dados executivos do projecto.

**“Veggie Basket” (Cesta de Hortícolas): Projecto de Produção de Hortas e Apoio Técnico aos Pequenos Agricultores**

Como parte da estratégia de investimento socioeconómico do Projecto Mozambique LNG, o projecto Catalisa foi estabelecido para proporcionar oportunidades aos produtores e jovens de Cabo Delgado através do desenvolvimento económico inclusivo, liderado pelo sector privado. Durante a sua trajetória, o Catalisa estabeleceu uma parceria com o projecto “Veggie Basket” para criar uma machamba e um campo de demonstração de produção de hortícolas em Palma, a fim de promover meios de subsistência sustentáveis nas comunidades.

Em Março de 2022, em parceria com o Veggie Basket, iniciámos a expansão das acções de produção em Palma, bem como o estabelecimento de uma parcela de demonstração onde as comunidades locais aprendem a melhorar as técnicas de produção para implementação nos seus campos. Estamos também a apoiar os Agricultores através de assistência técnica, da aquisição de produtos produzidos por eles e da consolidação da sua própria produção para o abastecimento do mercado local (Palma).

O mercado inicial é o sector da restauração, uma vez que as comunidades locais não têm rendimentos que lhes possibilitem a compra de legumes. A segunda opção do mercado em discussão é o Projecto Mozambique LNG comprar os produtos para doar aos deslocados internos em Palma. Uma característica chave no posicionamento de mercado do Veggie Basket é a sua consistência no fornecimento e na qualidade; a sua própria produção, bem como os seus excedentes, permitirão mitigar os riscos de insucesso.

As actividades do projecto decorrem em Senga (parcela de demonstração), Eduardo Mondlane (produção própria) e nas comunidades circunvizinhas (excedentes). Para além disso, o projecto emprega 13 pessoas locais na qualidade de trabalhadores permanentes e cerca de 50 trabalhadores sazonais e treinou 119 Agricultores nos locais do projecto. Como resultado, em 2022, o Projecto forneceu 1,1 toneladas de hortícolas ao acampamento, incluindo tomate, cenoura, couve, alface, pimentos, mandioca, batata-doce, espinafres e beringela. No final do ano de 2022, já tínhamos colhido 12 toneladas da cesta de hortícolas.

**Produção Comunitária de Hortícolas para Abastecimento de Afungi**

A fim de fornecer à área de restauração do Projecto Mozambique LNG uma cadeia de abastecimento local sustentável que, por sua vez, ofereça estabilidade à população nas áreas mais vulneráveis, apoiámos a criação de



Associações Comunitárias para a produção de hortícolas e outros produtos sustentáveis com base num modelo agrícola semi-intensivo.

A empresa de Restauração do acampamento de Afungi fornece orientação e mentoria contínua às Associações Comunitárias, ajudando as associações a providenciarem um fornecimento consistente de produtos de qualidade e na quantidade necessária durante todo o ano em Mute e Olumbe. Actualmente, existem 27 membros na associação de Mute, com uma área de cultivo de 2,84 ha. Em Olumbe, a associação tem 22 membros, que cultivam 3,2 ha.

Este programa é um elemento central de um processo de estabilização mais amplo, contribuindo para restabelecer a esperança em algumas das comunidades mais isoladas e directamente afectadas pela insurgência. A empresa de Restauração compra os produtos directamente das comunidades. Em tempo útil, as associações podem levar o excedente da produção para o mercado local. Para além das duas explorações agrícolas situadas em Mute e Olumbe, não há planos para novas expansões nesta fase.

### **F Rota Certa - Projecto de Lojas Móveis de Sementes**

Em Cabo Delgado em geral, e no distrito de Palma em particular, a agricultura sempre desempenhou um papel central para a segurança alimentar e nutricional. No entanto, no distrito de Palma, a actividade agrícola era limitada porque os agricultores apenas podiam adquirir os meios de produção de fora do distrito. Um contributo importante foi a qualidade das sementes em quantidade para responder às necessidades dos agricultores locais e das associações agrícolas.

Em resposta a isso, e em parceria com a “AQI” - uma loja local de insumos agrícolas, foi desenvolvido o projecto “Rota Certa” visando aumentar a disponibilidade de insumos agrícolas no distrito de Palma e apoiar as comunidades a restaurar os seus meios de subsistência através da agricultura, utilizando melhores insumos disponíveis em tempo útil e a um melhor preço.

“Rota Certa” significa fazer chegar uma variedade de produtos ao consumidor final através de comerciantes agrícolas em dias fixos e fazendo entregas ao domicílio. O projecto “Rota Certa” é uma iniciativa empresarial local, que irá distribuir sementes através de comerciantes agrícolas locais. Até a data, foram identificados 6 potenciais comerciantes de produtos agrícolas (2 de Maganja; 2 de Mondlane; 2 de Palma) e o seu licenciamento comercial já foi concluído com o apoio da Gapi - Sociedade de Investimento. Os comerciantes agrícolas foram formados para a gestão do negócio, os quais chegarão aos agricultores, venderão insumos agrícolas e fornecer-lhes-ão assistência técnica para a sua respectiva utilização. Ao contrário do que acontecia no passado, em que tinham de se deslocar a outro distrito para comprarem os insumos, esta iniciativa chegará aos agricultores de forma fácil e oportuna em diferentes comunidades do distrito de Palma.

### **G Dinheiro-por-Trabalho e Empregabilidade dos Jovens**

Um dos compromissos da iniciativa ‘*Pamoja Tunaweza*’ para impulsionar a economia do distrito de Palma é a criação de emprego para que as pessoas



possam satisfazer as suas necessidades básicas, bem como ter a opção de investir em iniciativas de pequenos negócios. Potenciamos as nossas relações com empresas que implementam vários projectos em Palma e encorajamo-las a formarem e empregarem jovens locais em várias indústrias.

Uma das iniciativas é o dinheiro-por-trabalho, que se baseia nas directrizes da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre as práticas de dinheiro-por-trabalho. As directrizes definem os programas de “dinheiro-por-trabalho” como uma forma de protecção social através da qual as comunidades mais afectadas por desastres podem rapidamente ganhar dinheiro em condições de “trabalho decente”, de modo que possam reerguer-se.

Iniciada em Abril de 2022, a iniciativa ‘Pamoja Tunaweza’ adoptou esta medida no intuito de acelerar o acesso dos membros da comunidade, especialmente os jovens, ao trabalho e ao dinheiro, apoiando-os na sua subsistência nos distritos de Palma e da Mocímboa da Praia. Esta abordagem é amplamente implementada em todo o mundo e apoia trabalhadores não qualificados e semi-qualificados nas comunidades a obter emprego por períodos curtos, em projectos de trabalho intensivo, tais como a construção, reabilitação e manutenção de estradas.

### **Limpeza da Vegetação na Berma das Estradas**

O projecto é liderado pela empresa MAX, um dos prestadores de serviços nos distritos de Palma e de Mocímboa da Praia. Através deste projecto, os membros da comunidade local têm sido empregados nos distritos de Palma e de Mocímboa da Praia para limpar a vegetação, a fim de se aumentar o factor de segurança ao longo da estrada.

### **Produção de Tijolos para Construção**

Para além da limpeza da vegetação na berma das estradas, os membros da comunidade também têm estado envolvidos na produção de tijolos. Este projecto está a ser desenvolvido nos Postos Administrativos de Olumbe e de Mute. O processo começou com 7 Máquinas de Tijolos e com o envolvimento de jovens treinados e encorajados a formarem pequenos grupos, que mais tarde poderão formalizar o seu negócio como fabricantes de tijolos, venderem os tijolos ou vender a sua mão-de-obra a potenciais compradores no distrito de Palma, especialmente no período de reconstrução e desenvolvimento do distrito.

### **Construção e Reabilitação de Infra-estruturas**

Como parte da iniciativa ‘Pamoja Tunaweza’, iniciámos duas grandes acções para o emprego de mão-de-obra a curto prazo nos distritos de Palma e Mocímboa da Praia.

A primeira iniciativa visa apoiar o governo com iniciativas de reconstrução através da limpeza de destroços e lixo nas estradas e edifícios no distrito de Mocímboa da Praia.

A segunda iniciativa, que é a de reabilitação de estradas nos distritos de Palma e Mocímboa da Praia, está alinhada com uma prioridade da Estratégia Nacional

de Desenvolvimento 2015-2035 do governo: melhorar o sistema rodoviário, com vista a estimular o crescimento económico a nível local e a nível nacional. É importante mencionar que os distritos do nordeste da província de Cabo Delgado são ricos em recursos naturais e dependem da agricultura para a sua subsistência, emprego e geração de renda; no entanto, as vias rodoviárias não são transitáveis. Com o aumento da segurança, bem como o rápido crescimento das iniciativas empresariais, as partes interessadas da iniciativa 'Pamoja Tunaweza' reconheceram a necessidade de melhorar a ligação e a segurança do sistema rodoviário na região. Para além do emprego, esta acção tem impacto no comércio e no acesso a vários serviços sociais para a população.

## H Formação Vocacional para Jovens de Cabo Delgado

Através da sua Fundação TotalEnergies, a TotalEnergies está empenhada em proporcionar aos jovens que tenham sido deixados para trás em termos de oportunidades a atingirem o seu pleno potencial, desenvolvendo as suas habilidades e competências transversais. No âmbito da iniciativa 'Pamoja Tunaweza', fazemo-lo de forma consistente através dos nossos diversos projectos.

Este projecto, implementado ao abrigo de um Memorando de Entendimento com o Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo (IFPELAC), contribui para aumentar as competências profissionais dos jovens moçambicanos e capacita-os para as oportunidades de emprego que o mercado oferece. O projecto teve início em Março de 2022 e espera-se que decorra durante 5 anos.

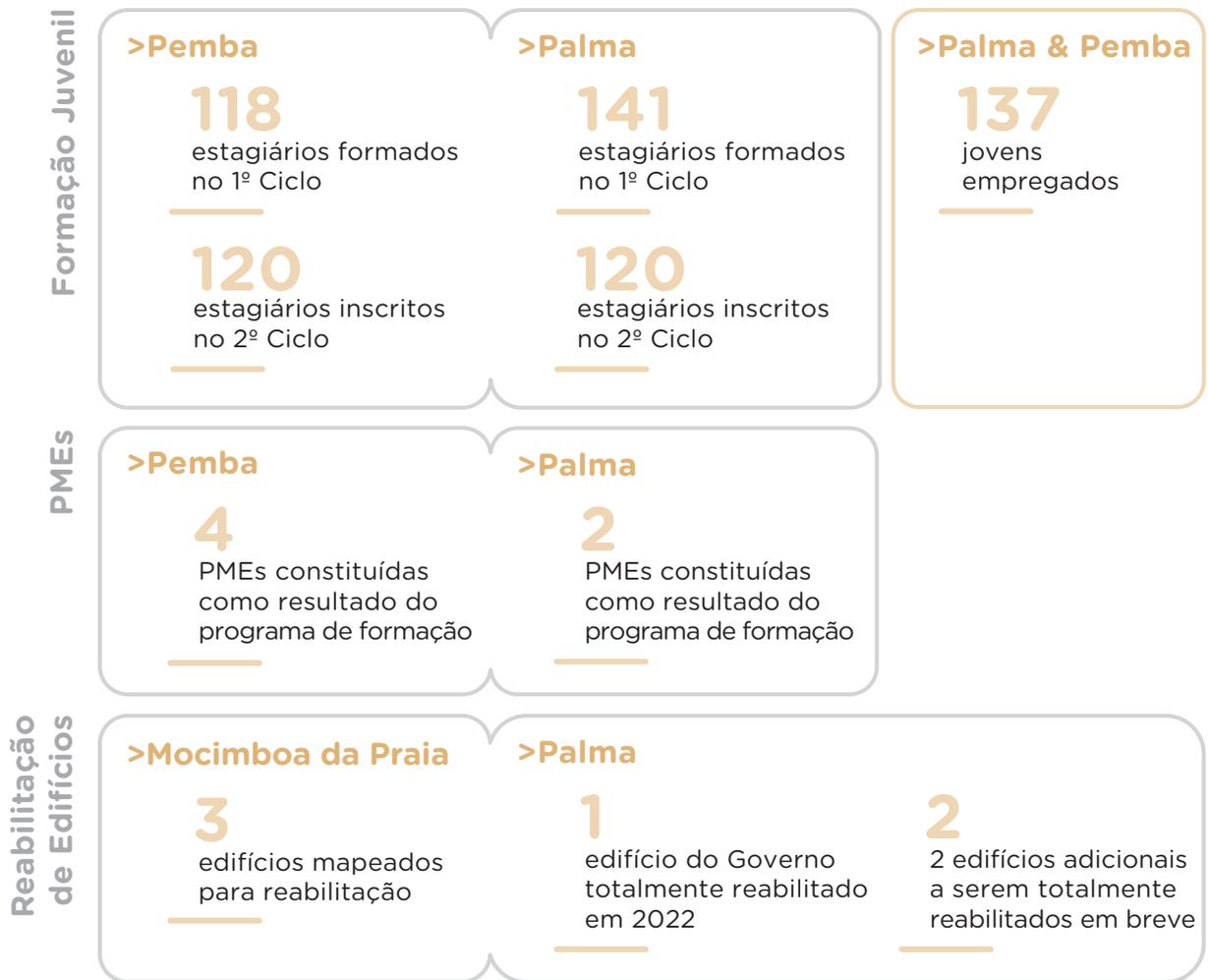
Esperamos que este projecto resulte em: i) melhoria da capacidade do IFPELAC em prestar serviços de formação; ii) aumento da capacidade dos formadores para ministrar formação aos seus estudantes; iii) reabilitação das infra-estruturas do instituto; iv) contribuição para a formação em exercício através do aumento do número de jovens de Cabo Delgado formados em áreas técnicas requeridas pelos sectores do petróleo e gás e outros sectores.

Este projecto tem vindo a investir na formação profissional em Pemba, Palma e, em breve, em Mocímboa da Praia, incluindo formação em exercício para apoiar a reabilitação de edifícios públicos.

O projecto visa formar mais de 2.500 jovens em Cabo Delgado no prazo de 5 anos, com formação profissional básica em construção, carpintaria, electricidade, canalização, refrigeração, ar condicionado e energia fotovoltaica.

Até à data, 259 jovens já receberam a sua formação. Após a conclusão do 1º ciclo, foram seleccionados estudantes com potencial de liderança para estabelecer 6 empresas, e estamos a prestar assistência técnica em Gestão de Empresas.





### I Mimi Niko Kazi (MNK)



Em parceria com o MozParks, iniciámos o Programa de Estágios de Jovens designado *Mimi Niko Kazi* (MNK). Este programa visa providenciar um serviço rápido, flexível e de qualidade, que permite aos empregadores do sector privado encontrar talentos de uma forma eficiente.

O projecto funciona através da colocação de jovens em estágios, a fim de lhes proporcionar seis meses de formação em exercício, permitindo-lhes desenvolver as suas competências profissionais num ambiente industrial e adquirir uma experiência profissional valiosa. Com base numa abordagem orientada pela procura do sector privado, o projecto identifica o talento de que necessitam e capacita os estagiários para terem um bom desempenho. O objectivo do programa de formação e estágio inclui fornecer aos jovens formação em Saúde e Segurança, Prontidão para o Trabalho e competências transversais para todos os estagiários.

Em 2022, conseguimos colocar 55 jovens em várias empresas de Cabo Delgado (ITEC, Petromoc, FIPAG, VM Service, Pro-Consultoria & Serviços, ALPS Resilience, Business Solution, AMT, Machado’s Holding Lda, Caritas Diocesana de Pemba e RW Machambas) e Nampula (First Base e Coca Cola).

A primeira fase do projecto tem uma duração de 12 meses; portanto, espera-se que termine em Março de 2023.

## J Microfinanças

Como vimos anteriormente, temos vindo a investir maciçamente na promoção de iniciativas de micro-empresas. Para melhor ajudar a desenvolver essas iniciativas, foi feita uma avaliação interna, na qual se identificou que a maioria das micro, pequenas e médias empresas (Micro-PME) enfrentam desafios derivados da falta de (i) acesso a soluções de financiamento acessíveis; (ii) mão-de-obra de qualidade e capacitação; (iii) acesso e conhecimento sobre tecnologia para a melhoria das empresas; e (iv) perícia financeira e de gestão.

Para além disso, a falta de Micro-PME legalizadas criou uma restrição permanente na capacidade destas entidades de fazer crescer os seus negócios, através da expansão do seu grupo de clientes para empresas mais estruturadas. Isto tem ocorrido como resultado da sua falta de estrutura empresarial, tais como restrições de opções de pagamento que não sejam em numerário e a incapacidade de processar documentação financeira legalizada (ex. facturas, recibos, etc.). Para ajudar na resolução de tais questões, temos realizado acções para a criação, legalização, capacitação e sustentabilidade de Micro-PME, Cooperativas e Associações.

Para o aspecto da criação e legalização, e com o apoio de um escritório de advogados contratado, estão a ser levadas a cabo acções que resultam na constituição e legalização das entidades com fins comerciais (Micro-PME, Cooperativas Comunitárias, Agentes Económicos e Mpesa). Na conclusão do processo de constituição, as micro-entidades têm o seguinte:

Toda a documentação legal que uma entidade empresarial em conformidade total deve possuir na República de Moçambique (certidões de registo e comerciais, licença de actividade, NUIT, etc.);

- ➔ Livros de cotações, facturas e recibos, bem como carimbos da empresa;
- ➔ Instrumentos de gestão de tesouraria (contas bancárias da empresa e serviços de banca móvel);
- ➔ Apoio em termos do processamento de documentação necessário que requer a representação de um consultor jurídico durante o processo de constituição;
- ➔ Apoio em termos de guias de pagamento para responsabilidades fiscais e gestão do trabalho; e
- ➔ Apoio em termos de procedimentos de facturação adequados, entre outros.

Desde o início das acções de constituição em Janeiro de 2022, houve um total de 67 entidades legalizadas constituídas por 29 Micro-PME, 20 Cooperativas e Associações comunitárias e 18 Agentes Económicos e de MPEA.

Para ajudar a posicionar estas entidades com sucesso, um aspecto importante é o do desenvolvimento de capacidades e o acesso a soluções de financiamento acessíveis. Em relação à capacitação específica e formação inicial em gestão empresarial e empreendedorismo, fizemos uma parceria

com a “ELS Consulting”, que dá apoio a estas entidades, o qual começa antes da sua constituição, através de apoio na obtenção de documentos de identificação pessoal para os accionistas e a documentação necessária para a constituição legal, a sessões específicas de “coaching” e mentoria empresarial, gestão de recursos humanos, bem como apoio no cumprimento das suas responsabilidades fiscais para com o governo, entre outros.

Além disso, fizemos uma parceria com a Gapi - Sociedade de Investimentos, que é uma instituição financeira local, para a implementação do projecto de Microfinanças com três objectivos:

- Aumentar a capacidade empresarial das Associações e Cooperativas comunitárias e das Micro-PME através da ministração de formação empresarial e assistência técnica;
- Estabelecer novas Associações e Cooperativas comunitárias destinadas a promover a agricultura como meio de rendimento, segurança alimentar, redução da desnutrição e prestação de serviços empresariais; e
- Estabelecer um fundo de crédito para criar e desenvolver novas entidades, bem como fornecer apoio financeiro para a sustentabilidade e crescimento das entidades existentes.

Desde o lançamento do projecto de Microfinanças em Abril de 2022, atingimos os seguintes resultados:

47

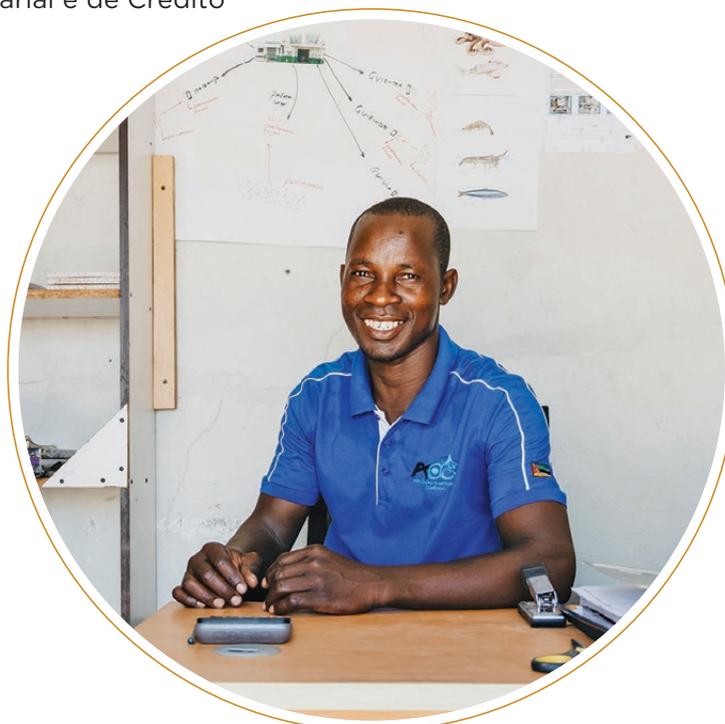
entidades constituídas por Micro-PME, Cooperativas e Comerciantes de produtos agrícolas receberam formação em Gestão Empresarial e de Crédito

3

entidades reembolsaram 12% do valor recebido

25

entidades receberam sessões específicas de “coaching” e mentoria, resultando na finalização de 25 Planos de Negócios (1 plano de negócios por entidade)



21

entidades estão actualmente a receber sessões de coaching e mentoria, nas quais os seus Planos de Negócio estão a ser preparados, a concluir até Maio de 2023

8

entidades receberam empréstimos num valor total de USD 57.000

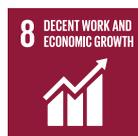




## Promoção dos Direitos Humanos

Na qualidade de operadora do Projecto Mozambique LNG, a TotalEnergies adere a princípios internacionais, tais como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, o Pacto Global das Nações Unidas, os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Negócios e Direitos Humanos, os Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos (VPSHR), as Directrizes da OCDE e as Principais Convenções da OIT. Para implementar estas directrizes, a empresa presta especial atenção aos direitos e preocupações de todos os trabalhadores, provedores de serviços e comunidades locais nos países onde opera, o que inclui o direito à educação, saúde e um nível de vida adequado para as famílias e indivíduos em todos os territórios onde a TotalEnergies desenvolve os seus negócios.

Para o Projecto Mozambique LNG, os direitos humanos das pessoas são igualmente primordiais para o sucesso empresarial. Por conseguinte, estão em curso acções e mecanismos que visam garantir o acesso a serviços essenciais, tais como saúde, água, educação e segurança. Apresentamos a seguir as iniciativas que estão a ter lugar em Palma especificamente, e em Cabo Delgado em geral.



### A Saúde - Melhorar os Resultados de Saúde das Comunidades Através de uma Programação Integrada

A iniciativa de Melhorar os Resultados da Saúde Comunitária através de uma Programação Integrada começou durante a fase de exploração do Projecto Mozambique LNG e continua a ser uma intervenção prioritária em Palma, Ancuabe e Pemba, apesar dos ataques dos insurgentes que tiveram lugar na região em 2021. Este programa de prevenção da saúde da comunidade abarca fundamentalmente os riscos que a população enfrenta de desenvolver problemas de saúde causados pela insuficiência de serviços de saúde, água potável segura, acesso a alimentos nutritivos, comportamento inseguro e outros determinantes importantes da saúde.

O programa foi implementado principalmente nos distritos de Palma e de Mocimboa da Praia. Contudo, após os eventos relacionados com a insurgência, em Março de 2021 o âmbito do mesmo foi alargado a Pemba e Ancuabe, de acordo com a rota dos deslocados internos de Palma e outros locais.

O foco do programa incide principalmente nos problemas de saúde pública existentes em Moçambique, tais como o acesso aos serviços de HIV e tuberculose (testagem e tratamento); educação em saúde sexual e reprodutiva para mulheres, jovens e adolescentes; acesso a água limpa e segura; educação nutricional; comportamento de procura de serviços de saúde; capacitação dos serviços de saúde locais. Para além disso, foi também



acrescentado um programa de saúde mental, através do qual os deslocados internos recebem assistência para vários transtornos de saúde mental, a maioria relacionados com a exposição a eventos terroristas.

Em 2022, o governo anunciou o regresso das populações de deslocados internos às suas zonas de origem. Foi nesta altura que o projecto aumentou o seu papel crítico na prestação de cuidados de saúde primários em áreas remotas através de brigadas móveis. O Projecto Mozambique LNG doou dois camiões de clínica móvel equipados, um deles destinado ao distrito de Palma, com capacidade para prestar assistência médica e promoção da saúde a comunidades remotas. Cerca de 25.000 pessoas foram assistidas no distrito de Palma desde o lançamento dos serviços de clínicas móveis.

### **B** Saúde - Programa Sustentável de Controlo da Malária

A malária é endémica em Moçambique e no distrito de Palma, onde a taxa de prevalência é de cerca de 60%, fazendo da malária a doença mais comum e uma das principais causas de mortalidade, especialmente em crianças.

Em Abril de 2022, o Projecto Mozambique LNG, em parceria com a Fundação MASC e Fumilar, iniciou a implementação de um Programa Piloto de Controlo Sustentável da Malária (SMCP), com vista a expandir o programa nacional de controlo da malária do governo. O projecto foi estabelecido em 5 locais: Palma-sede, Maganja, Quitunda, Mute e Olumbe. Para a realização do projecto, foram seleccionados 65 membros das comunidades acima referidas. Receberam formação em exercício sobre intervenções de controlo de vectores, incluindo sensibilização e educação, técnicas de pulverização para mosquitos adultos, identificação e tratamento de locais de reprodução, com enfoque nos seus estágios prematuros de reprodução do mosquito, e na utilização segura de equipamento de pulverização e de insecticidas. Os 65 assistentes de controlo vectorial adquiriram de forma permanente competências para garantir a sustentabilidade e o êxito do controlo da malária nas suas comunidades.

O projecto já atingiu mais de 30.000 pessoas através de uma campanha de sensibilização porta a porta para a prevenção da malária. Cerca de 2.237 pessoas beneficiaram da pulverização residual intra domiciliária de grande escala, realizada na aldeia de Quitunda. O projecto também apoiou a logística e a organização da distribuição de 35.000 redes mosquiteiras, que cobriram quase toda a população do distrito de Palma.

Como resultado, por um lado, reduziu a incidência da doença de malária na região, e por outro trouxe benefícios económicos através de oportunidades de criação de postos de trabalho para as comunidades locais.

### **C** WASH - Água, Saneamento e Higiene

A TotalEnergies e o Projecto Mozambique LNG reconhecem que a água potável, o saneamento e a higiene (WASH) são cruciais para a sobrevivência humana. A água, saneamento e higiene constituem um pré-requisito para a saúde e contribuem para a subsistência e o bem-estar geral das comunidades.



Por isso, sempre foi uma prioridade para o Projecto Mozambique LNG aumentar o acesso a fontes de água em Palma e Mocímboa da Praia.

Com o aumento da população no distrito de Palma devido ao fluxo de deslocados internos, a água tornou-se uma necessidade urgente. Foi acordado entre as partes interessadas da iniciativa 'Pamoja Tunaweza' que tinha de ser feito um grande investimento para: i) prestar apoio às partes interessadas, incluindo o governo local e os líderes comunitários, na criação de um ambiente saudável e sanitário para os deslocados de regresso; ii) consolidar acções para fornecer água potável através da reabilitação e reparação de furos e iii) melhorar o saneamento comunitário através da formação e capacitação de comités de água e da promoção da construção de latrinas melhoradas.

As nossas acções começaram em Fevereiro de 2022, em coordenação com a Incomati Holdings, Lda. e a Vamoz. Até agora, o projecto alcançou os seguintes resultados:

**20,000**

pessoas têm acesso  
a água potável

**5**

novos poços de água  
nos distritos de Palma e  
Mocímboa da Praia

**21**

pessoas formadas na  
construção e manutenção  
de poços de água

**57**

poços de água reabilitados  
nos distritos de Palma e  
Mocímboa da Praia

**120**

empregos temporários  
criados nos distritos de Palma  
e Mocímboa da Praia



## D Educação - Promover o Acesso ao Ensino Primário

Aumentar a qualidade do ensino tem sido sempre uma prioridade máxima para o Projecto Mozambique LNG e para as partes interessadas da iniciativa 'Pamoja Tunaweza'. Para tal, os nossos esforços concentram-se em: i) aumentar o acesso à educação (através do melhoramento de infra-estruturas escolares e programas de alimentação escolar); ii) melhorar os resultados da aprendizagem através da qualidade da educação (formação de professores e desenvolvimento da primeira infância).

Para alcançar o acima exposto, estamos a apoiar o governo na construção da Escola Primária de Senga, que irá beneficiar cerca de 900 crianças. A construção teve início em Novembro de 2022 e espera-se que seja entregue à comunidade até ao primeiro semestre de 2023. Além disso, estamos a apoiar as crianças com o transporte para o acesso às escolas que se encontram distantes das suas casas.

## E Direito à identidade - Certidões de Nascimento

Todas as pessoas têm direito a um nome e a uma identidade legal no momento do seu nascimento. Este direito está consagrado na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança e recentemente reconhecido no ODS 16.9, que procura encorajar os Estados a fornecer identidade legal a todos, incluindo o registo de nascimento, até 2030. Contudo, isto continua a ser um desafio em Moçambique por três motivos: a) normas sociais que impedem que as mães registem os seus filhos antes da realização de uma cerimónia tradicional; b) distância do local de nascimento até ao cartório do registo civil mais próximo; c) muitas pessoas perderam os seus documentos de identidade durante a deslocação forçada da população, desencadeada pelos ataques dos insurgentes. Sem um registo de nascimento ou qualquer tipo de documento de identificação, as pessoas estão excluídas do acesso a serviços e oportunidades importantes.

Para enfrentar alguns destes desafios, o governo lançou campanhas de sensibilização para registar pessoas nos distritos e localidades de Cabo Delgado. Nestes termos, o Projecto Mozambique LNG apoia o governo na logística de registo de nascimento e identificação no distrito de Palma. Em Dezembro de 2022, esta campanha tinha emitido 15.162 certidões de nascimento e cerca de 2.884 bilhetes de identidade no distrito de Palma.

## F Segurança - Projecto de Electrificação Solar de Afungi

Uma das prioridades identificadas nos primeiros dias do projecto foi o acesso à electricidade no distrito de Palma. Tanto as comunidades como as autoridades governamentais de Palma solicitaram apoio ao Projecto Mozambique LNG para electrificar as estradas comunitárias. Por outro lado, a electricidade é importante para orientar o desenvolvimento e promover a produtividade, padrões de vida elevados, bem como a segurança geral dos indivíduos e famílias.





Em resposta, o Projecto Mozambique LNG adquiriu e instalou 690 lâmpadas solares de rua (utilizando Micro-PME e mão-de-obra locais) nas comunidades dos distritos de Palma e Mocímboa da Praia. Com os postes de iluminação pública, os membros da comunidade reportam uma maior sensação de segurança nas suas caminhadas e podem agora prolongar as suas actividades comerciais para além do anoitecer.

### **G** Iniciativa de Diálogo Comunitário de Cabo Delgado: Promoção da Coexistência e Diversidade em Cabo Delgado

Restaurar relações positivas, de governação e de confiança é um desafio em qualquer contexto pós-conflito, algo que também foi identificado em Cabo Delgado. A falta de confiança pode afectar os actuais esforços de desenvolvimento social e económico da região. Por esta mesma razão, estamos a apoiar um projecto para a criação de espaços de diálogo que aumentarão a resiliência da comunidade através do envolvimento dos cidadãos na construção da paz, melhorar as atitudes, percepções em relação à coexistência, criação de confiança e valorização da diversidade.

O objectivo do diálogo é de apoiar as comunidades a envolverem-se, participarem e contribuírem para a resolução de questões de preocupação comunitária. Mais concretamente, procura:

- Apoiar a interacção aberta e segura entre os membros da comunidade.
- Envolver diferentes grupos das comunidades a participarem na análise conjunta.
- Encorajar a exploração conjunta das diferentes opções e possíveis soluções, ideias e iniciativas que a comunidade possa levar por diante.

Este projecto, com uma duração de 18 meses, foi iniciado em Abril de 2022 pela Fundação MASC, com o apoio do Projecto Mozambique LNG. No final de 2022, tínhamos alcançado os seguintes resultados:

- Foi assinado um Memorando de Entendimento com o Conselho Cristão de Moçambique para que este coordene todos os grupos religiosos envolvidos neste projecto (grupos cristãos e islâmicos)
- Os líderes religiosos visitaram os campos de deslocados internos (DI) em Ancuabe e Metuge, onde foi criado o primeiro grupo de diálogos entre os DI.

## H Assistência Humanitária

Os ataques dos insurgentes em Cabo Delgado, em geral, e nos distritos costeiros em particular, destruíram a vida e os meios de subsistência das pessoas. O Projecto Mozambique LNG tem estado na vanguarda do apoio às comunidades afectadas, principalmente nos distritos de Palma e Mocímboa da Praia e noutros locais dos distritos a sul da província.

No início dos ataques em Março de 2021, o Projecto e o seu parceiro da sociedade civil VAMAZ forneceram transporte marítimo e escolta de barco para cerca de 2.000 deslocados internos e transporte aéreo para cerca de 780 deslocados internos de Palma a Pemba. Apoiámos também a evacuação médica de cerca de 300 pessoas na área da península de Afungi.

Do mesmo modo, em parceria com o INGD, o Projecto Mozambique LNG forneceu aproximadamente 200 toneladas de alimentos, distribuídos em centros de deslocados na parte sul da província (Ancuabe, Metuge, Miese e Montepuez). O apoio incluiu também a doação de 7 toneladas de raízes de mandioca a 684 famílias, 30 toneladas de sementes e 840 galinhas a 210 famílias de deslocados internos em Ancuabe para revitalizar a subsistência dos deslocados internos.

No distrito de Palma, o Projecto Mozambique LNG continua a fornecer assistência humanitária, em parceria com a VAMAZ. Este apoio presta assistência sanitária e já forneceu 266.475 refeições a famílias vulneráveis (especialmente crianças, idosos e mulheres grávidas) em algumas comunidades.

Com a reposição da estabilidade em Mocímboa da Praia e o crescente regresso das famílias, o Projecto Mozambique LNG apoiou cerca de 1.280 famílias (5.012 pessoas) de deslocados internos com a distribuição de 324 toneladas de alimentos, bem como 98 toneladas de kits iniciais para a reconstrução de casas e meios de subsistência das populações. O Projecto também apoia o restabelecimento de empresas locais em Palma e Mocímboa da Praia. Até agora, 120 toneladas de alimentos e outros bens foram distribuídos pelos comerciantes retornados em Mocímboa da Praia para revitalizar as actividades comerciais. Do mesmo modo, oferecemos apoio logístico para transportar 1.342 toneladas de bens aos comerciantes retornados no distrito de Palma, desde o segundo semestre de 2021 até Junho de 2022. Isto ajudou a impulsionar a economia do distrito de Palma, e espera-se que venha a produzir os mesmos efeitos no distrito de Mocímboa da Praia.





## Junte-se à Iniciativa



Para saber mais sobre a iniciativa 'Pamoja Tunaweza', siga-nos nas nossas plataformas digitais:



[mzlng.totalenergies.co.mz](https://mzlng.totalenergies.co.mz)



[Pamoja Tunaweza](https://www.facebook.com/PamojaTunaweza)



[company/pamojatunaweza](https://www.linkedin.com/company/pamojatunaweza)



[@pamoja.tunaweza](https://www.instagram.com/pamoja.tunaweza)

